

CENTRO VACINAÇÃO INTERNACIONAL

Consulta do viajante

DENGUE

Doença transmitida por mosquitos infetados (género *Aedes*)



DENGUE – O QUE É?

É uma doença causada por um vírus, que é transmitida ao ser humano através da picada por mosquito infetado (género *Aedes*).

COMO SE TRANSMITE?

A transmissão ocorre pela picada da fêmea do mosquito que adquiriu o vírus do Dengue ao picar uma pessoa doente.

A fêmea do mosquito coloca os seus ovos em recipientes com água, dentro e em redor de casas, escolas e outras áreas urbanas e povoadas.

Dentro de casa: o mosquito pousa em armários e outros lugares escuros.

Fora de casa: o mosquito pousa em locais frescos e sombreados.

Os locais mais frequentes para a deposição dos ovos são pneus abandonados, pratos e vasos de plantas, cisternas, garrafas, latas, panelas, calhas de telhado e outros locais onde a água da chuva possa ser armazenada.

Estes locais deverão ser eliminados para impedir a reprodução do mosquito.

Quando pica?

Principalmente durante o dia.

Quem poderá ser mais afetado?

Crianças, idosos e viajantes.

Os habitantes adultos de áreas endémicas (com transmissão constante e/ou sazonal) também estão em risco de ser infetados.



Adaptado de *Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde*

COMO SE MANIFESTA A DOENÇA?

Período de incubação: varia de 3 a 10 dias (em média de 5 a 7 dias).

Tipos de Dengue

Existem duas formas de doença:

Dengue clássico

Geralmente quando a pessoa é contaminada pela 1ª vez (1 em 4 pessoas infetadas poderá desenvolver sinais e sintomas).

Sinais e sintomas:

- febre alta
- dores de cabeça frontais e/ou retro-oculares
- dores musculares
- dores osteo-articulares
- náuseas e vômitos
- manchas na pele

Dengue hemorrágico

Numa 2ª infeção, há um maior risco de contrair esta forma de doença mais grave.

Sinais e sintomas:

- dores abdominais severas e contínuas
- pele pálida, fria e húmida
- sangramento pelo nariz, boca e/ou gengivas
- manchas negras na pele
- vômitos (com ou sem sangue)
- sede excessiva (boca seca)
- pulso fraco e rápido
- dificuldade respiratória
- perda da consciência

QUAL O TRATAMENTO?

Não existe tratamento específico.

Ao aperceber-se de qualquer um destes sintomas, procure imediatamente uma consulta médica de urgência ou um serviço de urgência.

Se já tiver regressado a Portugal, refira sempre o(s) país(es) onde esteve.

Poderá contactar a linha SNS 24 (808 24 24 24).

ATENÇÃO

A pessoa doente não deverá tomar qualquer medicamento com ácido salicílico (ex.: aspirina) nem anti-inflamatórios não esteroides (ex.: ibuprofeno), uma vez que estas substâncias aumentam o risco de hemorragia.

COMO PREVENIR?

Não existe ainda vacina recomendada para viajantes, comercializada em Portugal.

Se viajar para zonas de risco:



Repelente

- Utilize repelentes aconselhados na consulta do viajante;
- Siga as instruções do fabricante;
- Aplique o repelente apenas nas zonas da pele expostas;
- Se utilizar protetor solar, aplique primeiro o protetor solar e só depois o repelente;
- Não aplique repelente nas mãos, olhos, boca ou pele irritada ou com cortes.



Roupas

- As roupas devem ser largas e de cor clara para diminuir a exposição corporal à picada (manga comprida, calças e calçado fechado);
- Mediante aconselhamento, aplique permetrina em roupas e calçado (não aplique permetrina diretamente na pele).



Crianças

- Não são recomendados repelentes em bebés com menos de 3 meses;
- Se possível, vista a criança com roupas que cubram braços e pernas;
- Cubra o berço e o carrinho com rede mosquiteira.



Casa

- Sempre que possível, ligue o ar condicionado a uma temperatura fresca (<math><20^{\circ}\text{C}</math>);
- Utilize redes mosquiteiras nas janelas e portas;
- Confirme que as redes mosquiteiras já existentes estão em boas condições;
- Evite a acumulação de água estagnada (ex: vasos, baldes, pneus, bacias, entre outros).

LEMBRE-SE SEMPRE DE:

- Levar toda a medicação que faz habitualmente (*stock* para mais dias) na bagagem de mão;
- Fazer um seguro de saúde adequado para a sua viagem (com repatriamento, se possível);
- Levar os contactos da Embaixada/Consulado de Portugal do respetivo destino;
- Marcar a consulta do viajante com antecedência (mínimo 4 semanas).

Fontes de informação: Organização Mundial da Saúde, *Centre for Disease Control and Prevention*, Direção-Geral da Saúde

Autoria: Centro de Vacinação Internacional - Porto